

SUSCETIBILIDADE A CYFLUMETOFEN E DIAFENTHIURON EM POPULAÇÕES DE *Tetranychus urticae* (ACARI: TETRANYCHIDAE) DE DIFERENTES LOCALIDADES NO BRASIL

J.F. Marçal^{1,3}, S.S. Marques^{1,2,4}, M.C.V. Queiroz^{1,5} & M.E. Sato^{1,6}

¹Laboratório de Acarologia, Centro Experimental do Instituto Biológico, Instituto Biológico, Campinas, SP, Brasil; ²Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil; ³Bolsista Mestrado CAPES; ⁴Bolsista IC FAPESP; ⁵Bolsista Doutorado FAPESP; ⁶Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq.

O ácaro rajado, *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae), causa grandes prejuízos a diversas culturas no Brasil. O controle químico ainda é o método mais utilizado para o seu controle, sendo que, o uso inadequado dos pesticidas tem causado impacto significativos no ecossistema agrícola, incluindo a ressurgência de ácaros-praga, associada à elevada mortalidade de inimigos naturais, e o desenvolvimento da resistência da praga a vários acaricidas. O objetivo do trabalho foi avaliar a suscetibilidade a cyflumetofen e diafenthiuron em cinco populações do ácaro rajado, coletadas em 2017, de diferentes culturas e localidades no Brasil: Trindade, GO (algodão), Pouso Alegre, MG (morango), Mogi-Guaçu, SP (berinjela, jiló) e Monte Mor, SP (tomate). As populações coletadas foram mantidas em plantas de feijão-deporco, *Canavalia ensiformis* L., por um período de 18 a 27 dias, antes da realização dos testes toxicológicos. Para a realização dos bioensaios, foram colocadas 20 fêmeas adultas de *T. urticae* em cada arena de teste, constituída de um disco de folha de feijão (4 cm de diâmetro), sobre uma camada de algodão hidrófilo umedecido, em uma placa de Petri (9 cm de diâmetro). O experimento foi repetido pelo menos quatro vezes. A aplicação dos acaricidas foi realizada sobre os ácaros, em Torre de Potter (pressão de 0,703 kg/cm²), utilizando-se um volume de calda de 2 ml. Após o tratamento, os ácaros foram mantidos a 25 ± 1°C, 70 ± 5% de UR e fotofase de 14 horas. As avaliações do número de ácaros vivos e mortos foram feitas 48h após o tratamento para cyflumetofen, e 72 horas para diafenthiuron. Ácaros que não conseguiram se mover sobre a superfície da arena foram considerados mortos. Foram utilizadas cinco concentrações de acaricidas para a obtenção das curvas de concentração-resposta. Os resultados foram submetidos à análise de Probit, utilizando o programa Polo Plus. Foram detectadas diferenças significativas entre as populações, quanto à suscetibilidade a cyflumetofen. As populações mais suscetíveis a cyflumetofen foram procedentes de Trindade (algodão), Monte Mor (tomate) e Pouso Alegre (morango), com valores de CL₅₀ entre 1,12 e 2,52 mg de i.a./L. As populações menos suscetíveis ao acaricida foram de Mogi Guaçu (berinjela e jiló), com CL₅₀ entre 9,4 e 17,9 mg de i.a./L. Não foram detectadas diferenças significativas para a suscetibilidade a diafenthiuron, com concentrações letais 50% entre 67,0 e 122,9 mg de i.a./L, para as populações avaliadas.

Palavras-chave: ácaro rajado, algodão, morango, tomate, berinjela.

Financiamento: FAPESP, CNPq, CAPES, IRAC-BR.